

» Encontro Internacional de Recursos Marinhos em Peniche



Irá decorrer, entre os próximos dias 16 e 18 de Novembro de 2009, no Auditório da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar em Peniche (ESTM), a primeira edição do "International Meeting on Marine Resources" (IMMR 2009).

Neste evento irão participar os biólogos da Estação de Biologia Marinha do Funchal, Mafalda Freitas e Luísa Costa, com uma comunicação oral e 3 posters:

Comunicação oral – Mafalda Freitas: “The role of the Marine Biological Station of Funchal in the study of Deep-sea Chondrichthyes of Macaronesian Islands (NE Atlantic Ocean)”.

Posters:

“Deep-sea bony fishes caught off Madeira (NE Atlantic Ocean) between 750 and 2500m” - Manuel Biscoito, Luísa Costa, João Delgado e Mafalda Freitas;

“Treasures of the deep Atlantic – an exhibition about the deep sea in Madeira Island” - Mafalda Freitas, Sérgio Castro, Filipe Henriques, Gonçalo Silva e Manuel Biscoito;

“Deep-water Chondrichthyes from bottom-trawl surveys along the Portuguese coast (42°N-37°N, 100-800 m)” - Mafalda Freitas, Samuel P. Iglésias, Manuel Biscoito, Olga Ayza, Mikel Arrasate, Antonio M. Garcia-Mederos, José I. Santana, Sebastián Jiménez e José A. González.

Este encontro internacional reunirá em Peniche alguns dos mais conceituados especialistas nacionais e internacionais sobre temáticas em torno dos recursos marinhos, tais como Biodiversidade e Conservação, Biotecnologia, Pescas, Aquacultura, Tecnologia de Alimentos Marinhos e Novos Recursos. Será uma oportunidade importante para divulgar as actividades científicas e alguns dos seus resultados que têm sido desenvolvidas na Estação de Biologia Marinha do Funchal, bem como para efectuar contactos para trabalhos futuros.

O IMMR 2009 é uma organização do Grupo de Investigação em Recursos Marinhos da ESTM do Instituto Politécnico de Leiria, e conta com o apoio da Câmara Municipal de Peniche e da Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar.

Mais informações disponíveis em: <http://www.immr09.ipleiria.pt/>



International Meeting  
on Marine  
Resources, 2009,  
Peniche.  
[72Kb]

» Apresentação pública do projecto MARPROF



Decorreu no passado dia 30 de Outubro, Sexta-feira, no Auditório da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a apresentação pública do projecto: Bases para a Gestão e Valorização Gastronómica de Espécies Pesqueiras Profundas da Macaronésia (MARPROF).

O projecto Marprof é financiado no âmbito do Programa de Cooperação Transnacional MAC 2007-2013, no qual a Câmara Municipal do Funchal através da Estação de Biologia Marinha do Funchal e do Museu Municipal do Funchal participam como parceiros.

A apresentação pública foi constituída pelas seguintes apresentações:

– Apresentação do projecto: Participantes, âmbito geográfico e institucional, objectivos gerais. A gamba-da-Madeira: Avaliação, selectividade da arte e estudo da biologia do recurso/Prospecção e estudo da biologia de peixe-espada preto na Macaronésia; Actividades previstas neste âmbito. – Coordenador geral do projecto: João Delgado (SRA/DRP/DSIP);

– O caranguejo de profundidade: Avaliação, selectividade da arte e estudo da biologia do recurso; Actividades previstas neste âmbito. – Coordenador científico do projecto, Manuel Biscoito e coordenadora para a Madeira, Mafalda Freitas (CMF/MMF/EBMF);

– Objectivos e actividades do projecto nos Açores. – Coordenador para os Açores, Eduardo Isidro (DOP/UAç);

– Objectivos e actividades do projecto nas Canárias. Avaliação do recurso gamba-da-Madeira. Experiência piloto para avaliação do recurso caranguejo de profundidade. Caracterização nutricional e organoléptica e testes culinários de espécies de águas profundas para ensaios em aplicações gastronómicas – Coordenador para as Canárias, José António González (Gobierno de Canárias/ICCM);

– Promoção e difusão de resultados: Plano de comunicação do projecto, Livro de receitas com pescado e marisco de profundidade da Macaronésia (Arturo Boyra, Oceanográfica).

(Fotografias: Arturo Boyra e Mafalda Freitas)

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



Drs. João Delgado,  
Manuel Biscoito e  
Mafalda Freitas.  
[124Kb]



Dr. João Delgado.  
[142Kb]



Dr. Manuel Biscoito.  
[120Kb]



Dra. Mafalda Freitas.  
[121Kb]



Dr. Eduardo Isidro.  
[129Kb]



Dr. José António  
González.  
[126Kb]



Participantes da  
Apresentação pública  
do MARPROF.  
[157Kb]



Drs. José António  
González, Eduardo  
Isidro, Mafalda  
Freitas, João  
Delgado, Manuel  
Biscoito e Arturo  
Boyra.  
[147Kb]

» Tubarões martelo na Doca do Cavacas



A Estação de Biologia Marinha do Funchal recolheu no passado dia 21 de Outubro nas piscinas da Doca do Cavacas dois tubarões martelo já sem vida.

Os tubarões martelo - um macho e uma fêmea, de pequenas dimensões – foram retirados do local para identificação e amostragem por uma equipa de técnicos desta instituição.

Em Fevereiro deste ano já tinha aparecido um exemplar desta espécie no mesmo local. As causas para explicar este fenómeno ainda não estão totalmente determinadas, embora haja indícios de que os tubarões tenham sido trazidos pela levadía não conseguindo voltar ao mar.

A Dra. Mafalda Freitas, especialista no estudo da biologia de peixes cartilagineos, apela para que as pessoas avisem a Estação de Biologia Marinha sempre que pescarem ou encontrarem algum animal de qualquer espécie no mar nestas condições, uma vez que está dotada de meios adequados para esse fim.

Os tubarões-martelo são assim conhecidos por apresentarem a cabeça achatada e lateralmente expandida, o que quando observada de cima, apresenta um aspecto rectangular que em muito faz lembrar o formato de um martelo, daí o nome vulgar de "tubarão-martelo". Existem no mundo 8 espécies de tubarões-martelo, 2 das quais existem na Madeira, a espécie *Sphyrna zygaena* e a espécie *Sphyrna lewini*.

As dimensões dos tubarões-martelo variam consoante a espécie, havendo as de pequeno, médio e grande porte. O tamanho e a longevidade de um tubarão-martelo podem, em alguns casos, ser consideráveis como no caso da espécie *S. lewini*, onde foi registado um animal com idade estimada em 35 anos. A espécie mais comum em Portugal e na Madeira, é sem dúvida *Sphyrna zygaena*, cujos indivíduos podem atingir até 4 m de comprimento e a pesar 400 kg. Esta espécie prefere as águas superficiais e costeiras e ocorre nas camadas mais superficiais da coluna de água, em geral acima dos 20 metros de profundidade. Quando nascem comem crustáceos (caranguejos e camarões pequenos), lulas e polvos. Quando adultos alimentam-se de raias. Quando jovens (com menos de 1,5 m de comprimento) podem formar cardumes muito grandes (100 exemplares).

Não escapando à regra geral dos tubarões, os tubarões-martelo são animais de crescimento lento e, no caso da espécie *Sphyrna zygaena*, só estão aptos para a reprodução quando atingem 2,5 m.

A sua carne é considerada de qualidade inferior, e há registos de ter causado toxicidade e envenenamento. O óleo do fígado destes animais é em algumas partes do mundo, extraído para a produção de vitaminas, a pele para trabalhos de couro e as barbatanas para a alimentação (a famosa sopa oriental de barbatana de tubarão).

No que respeita às colecções de referência do Museu Municipal do Funchal que estão depositadas na Estação de Biologia Marinha do Funchal, existem 5 exemplares conservados que medem até 1 metro de comprimento. Poderão ser observados por qualquer pessoa na última Segunda-feira de cada mês, no chamado Dia Aberto desta instituição.

(Fotografias: Mafalda Freitas)

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



Exemplar de tubarão martelo da espécie *Sphyrna zygaena* [65Kb]



Tubarão martelo na Doca do Cavacas [214Kb]

## » Visita de estudo ao Aquário e Exposição das Aranhas



Os alunos da EB1/PE de São Martinho realizaram em Outubro uma visita de estudo ao Aquário Municipal do Funchal e à Exposição temporária "Aranhas do Arquipélago da Madeira".

Os alunos da EB1/PE de São Martinho realizaram no passado mês de Outubro uma visita de estudo ao Aquário Municipal do Funchal. As crianças e seus acompanhantes tiveram a oportunidade de ver, ao longo de 15 tanques de água salgada, alguns animais marinhos vivos como a estrela-do-mar, a anémone, as moreias, o polvo e outros. Estes organismos caracterizam a fauna marinha costeira do Arquipélago madeirense.

Na sala de exposições temporárias do Museu visitaram a exposição "Aranhas do Arquipélago da Madeira". Aqui, observaram 14 espécies diferentes de aranhas vivas e uma projecção de imagens relacionadas com a exposição.

(Fotografias de: Juan Silva/DCI)

### » Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



foto de grupo no hall  
do Museu  
[53Kb]



visita à exposição  
das aranhas  
[40Kb]



visita à exposição  
das aranhas  
[38Kb]



visita ao Aquário  
[42Kb]